

*Santos Dumont*



*de próprio punho*

## LIVROS AUTOBIOGRÁFICOS DE SANTOS-DUMONT GANHAM NOVAS EDIÇÕES LANÇADAS EM CONJUNTO

Após passarem vários anos fora de catálogo, os dois livros autobiográficos lançados por Alberto Santos-Dumont ganham uma reedição em conjunto. As obras “Dans L’Air - No Ar” (1904) e “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos” (1918) estão agora reunidas na coleção “Santos-Dumont, de próprio punho”, iniciativa da editora Taller com patrocínio exclusivo da 3M, dentro do Programa Nacional de Apoio à Cultura do MinC.

Em suas autobiografias, Santos-Dumont relata os principais momentos da sua vida, desde a infância até as suas maiores conquistas, como o primeiro vôo homologado da história. Em “Dans L’Air - No Ar”, o inventor recorda a vida na maior fazenda de café do mundo, a mudança para Paris e a glória como construtor de balões e dirigíveis. Em “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos”, relembra os desafios de fazer voar as máquinas mais pesadas que o ar, como o 14-Bis (1906) e o Demoiselle (1907).

A reedição conjunta das obras, com tiragem de 3.000 exemplares, resgata um conteúdo indispensável para todos que desejam conhecer profundamente quem foi Alberto Santos-Dumont. A última tradução de “Dans L’Air” para o português havia sido lançada em 1986 e a do livro “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos” em 2002.

### Muito Além de uma Reedição

Para garantir a máxima fidelidade da coleção aos conteúdos originais, o jornalista Douglas Cavallari de Santana, idealizador do projeto, adquiriu as primeiras edições de ambos os livros e visitou os principais museus de história e aviação do Brasil e da França, em busca das fotografias originais utilizadas nas primeiras edições e de outros detalhes sobre a vida e os inventos de Santos-Dumont.

Além da adequação dos conteúdos às novas regras ortográficas, o livro “Dans L’Air”, escrito originalmente em francês, ganhou uma nova tradução, feita pelo experiente tradutor parisiense Luc Matheron. Com o trabalho, muitos detalhes às vezes omitidos nas edições anteriores em português voltaram à tona. Um dos exemplos é o polêmico parágrafo onde o mineiro Santos-Dumont afirma ter nascido na fazenda de café da família, na atual cidade de Dumont, em São Paulo. Em edições anteriores, o “nascido” chegou a ser trocado por “criado”, de forma a ficar “politicamente correto”.

Na produção da coleção, a equipe da Taller também procurou trazer aos leitores uma série de detalhes especiais. Para que as páginas dos livros ficassem com um aspecto semelhante aos antigos jornais e revistas impressos pelo sistema de rotogravura em cores, muito usado no início do século XX, elas foram impressas em papel pólen areia com uma tinta em cor especial, tipo sépia.

Patrocínio:



*Santos Dumont*



*de próprio punho*

Na caixa e nas capas dos livros, foi reproduzida a trama da legítima palha “panamá”, a mesma usada no conhecido chapéu do aviator. A fotomontagem de Santos-Dumont à mesa foi feita com o uso de um antigo porta-retrato francês. No interior da caixa e das capas, está reproduzido o tecido do tampo da escrivaninha que pertenceu ao inventor (atualmente é parte do acervo do museu de Dumont/SP) e o seu famoso “ex-libris”.

A apresentação da coleção é feita por duas personalidades fundamentais na história da aviação nacional e para a valorização e preservação da memória do aviator: Ozires Silva, membro fundador e primeiro presidente da Embraer, e Jorge Henrique Dumont Dodsworth, sobrinho-neto de Santos-Dumont e um grande colaborador dos museus dedicados ao “Pai da Aviação”.

### **Compromisso com a Responsabilidade Social**

Desde a sua criação, um dos maiores compromissos do projeto cultural “Santos-Dumont, de próprio punho” é tornar as obras do “Pai da Aviação” acessíveis ao maior número possível de brasileiros e gerar, com a receita da venda dos exemplares, uma renda valiosa para diversas entidades.

As reedições poderão ser encontradas em diversos espaços culturais no Brasil. As instituições que colaboraram com o projeto - Museu Paulista da USP (São Paulo/SP), Museu Casarão Santos-Dumont (Dumont/SP), Museu Aeroespacial da FAB (Rio de Janeiro/RJ) e Fundação Casa de Cabangu (Santos-Dumont/MG) - receberam a doação de 100 exemplares da coleção para a venda aos visitantes. A Fundação Cultural Cassiano Ricardo, de São José dos Campos, também ganhou 100 exemplares, que foram repassados às bibliotecas públicas da cidade, inclusive ao CTA-ITA. Houve ainda o repasse de 600 exemplares das obras às bibliotecas públicas de todo o país (indicadas pelo Ministério da Cultura) e aos aeroclubes brasileiros.

Algumas instituições culturais em Portugal e na França também receberam materiais do projeto, como o Museu do Ar de Portugal (em reconhecimento ao trabalho exemplar que realiza na divulgação da memória de Santos-Dumont) e os centros de documentação do Aéro-Club de France, Federation Francaise d'Aerostation, Musée de l'Air et de l'Espace (Le Borget) e Lycée Santos-Dumont, em Paris.

No decorrer do projeto “Santos-Dumont, de próprio punho”, ainda houve a promoção de melhorias em alguns espaços culturais. No Museu Casarão Santos-Dumont (Dumont/SP), por exemplo, os executores do projeto limpam, digitalizam e catalogam todas as imagens do acervo e fizeram a doação de um climatizador e desumidificador, para melhor conservar as fotografias. A Fundação Casa de Cabangu recebeu do coordenador do projeto a doação de uma foto raríssima de Santos-Dumont se divertindo no lago da fazenda.

Patrocínio:



*Santos Dumont*



*de próprio punho*

### **Entidades que receberam os livros em doação**

- Ministério da Cultura
- Fundação Casa de Rui Barbosa
- Fundação Biblioteca Nacional
- Sistemas estaduais de bibliotecas públicas, nos 27 estados brasileiros
- Museu Paulista da USP
- Museu Aeroespacial da FAB
- Museu Histórico de Dumont
- Museu Casa de Cabangu
- Museu Aeronáutico da Base Aérea de Santos
- Museu Asas de um Sonho
- Fundação Cultural Cassiano Ricardo de São José dos Campos
- CTA-ITA
- Fundação Santos-Dumont
- Instituto Cultural Santos-Dumont
- Força Aérea Brasileira
- Grupamento Aéreo "João Negrão" - Polícia Militar de São Paulo
- Bibliotecas dos aeroclubes brasileiros
- Museu do Ar de Portugal
- Biblioteca da Universidade da Beira Interior - Aeronáutica - Portugal
- Musée de l'air et de l'espace (Le Borget) - França
- Aéro-Club de France
- Lycée Santos-Dumont - França
- Federation Francaise d'Aerostation - França
- Serviço diplomático da França no Brasil

### **Ficha Técnica**

Coleção "Santos-Dumont, de próprio punho"

Volume I: Dans L'Air - No Ar (1904), com 212 páginas.

Volume II: O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos (1918), com 68 páginas.

ISBN: 978-85-62342-00-4

Preço: R\$ 35,00

Patrocínio:



*Santos Dumont*



*de próprio punho*

## **Pontos de Venda**

Na fase de lançamento, os livros estão à venda nos seguintes locais:

- Site do projeto - [www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br)
- Livraria Martins Fontes - [www.martinsfontespaulista.com.br](http://www.martinsfontespaulista.com.br)
- Lojinhas de museus que receberam exemplares da editora em doação.

A coleção também está disponível para leitura e download no site do projeto.

## **Informações para a Imprensa:**

*Douglas Cavallari de Santana*

Taller Comunicação

Tels: (11) 3013-3282 / (11) 9271-8947

E-mail: [douglas@taller-comunicacao.com](mailto:douglas@taller-comunicacao.com)

## **Download de imagens da coleção em alta resolução:**

[www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections/](http://www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections/)

Patrocínio:



*Santos Dumont*



*de próprio punho*

## **EXPOSIÇÃO CULTURAL SOBRE SANTOS-DUMONT SEGUIRÁ ATÉ 10 DE JULHO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

A exposição “Santos-Dumont, de próprio punho”, atualmente em destaque no Espaço Cultural Mário Covas, em São José dos Campos, já foi visitada por centenas de pessoas de todo o Vale do Paraíba, caravanas escolares e profissionais das empresas aeroespaciais da região. Devido ao sucesso, a Taller Comunicação, Fundação Cultural Cassiano Ricardo e a 3M decidiram prorrogar a exibição até o dia 10 de julho.

Os visitantes terão contato com fotos, vídeos, trechos de livros, maquetes dos balões, dirigíveis e aviões projetados por Alberto Santos-Dumont, exemplares das primeiras edições dos livros autobiográficos, biografias sobre o aviador (escritas por autores brasileiros e estrangeiros), edições de obras de referência em outros idiomas, músicas em referência ao “Pai da Aviação”, objetos que o retratam como cédulas, moedas, postais, selos, colecionáveis, souvenirs de museus, revistas, jornais, gibis, posters, caricaturas, além de cópias de cartas e documentos pessoais, como a escritura de emancipação, certidão de batismo, carteira de identidade, brevês, passaporte e atestado de óbito do aviador.

Os objetos em exposição foram coletados ao longo do projeto, por meio de um detalhado trabalho de pesquisa, que incluiu a consulta aos originais das primeiras edições dos livros; pesquisa de mais de 2.000 fotos de época nos acervos dos principais museus aeroespaciais e históricos do Brasil e França; além de visitas da equipe do projeto e registro fotográfico das cidades que preservam a memória do inventor ou tiveram relação com seu cotidiano, como Santos-Dumont (MG), Rio das Flores (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Petrópolis (RJ), São Paulo (SP), Guarujá (SP), Dumont (SP), Ribeirão Preto (SP), Campinas (SP), São José dos Campos (SP), São Carlos (SP) e Foz do Iguaçu (PR), Paris (França) e Alverca (Portugal).

As principais invenções de Santos-Dumont serão apresentadas em quatro maquetes: balão Brasil, dirigível N°6 e os aviões 14-Bis e Demoiselle. O 14-Bis também é a inspiração para a criação de um modelo em escala 1:4 transformado numa ilha multimídia, com um sistema interativo de projeção dos livros em grande formato e nove monitores de LCD, nos quais o visitante, navegando com o auxílio de controles remoto e fones de ouvido, poderá conhecer aspectos da vida do aviador, visitar virtualmente os principais locais ligados ao cotidiano do inventor (no Brasil, França e Portugal), ver centenas de fotos, cartas e documentos raros, conhecer a bibliografia disponível e assistir filmes de época que retratam Santos-Dumont e seus inventos.

Todo o conteúdo multimídia do projeto cultural e a versão digitalizada dos livros também estão disponíveis em [www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br).

Patrocínio:



*Santos Dumont*



*de próprio punho*

O projeto integra o Programa Nacional de Apoio à Cultura do MinC (Lei Rouanet) e tem o patrocínio exclusivo da 3M. A exposição “Santos-Dumont, de próprio punho” estará aberta ao público até 10 de julho no Espaço Cultural Mário Covas, localizado na Praça Afonso Pena, no centro de São José dos Campos. A visita é gratuita e pode ser realizada de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas.

Os visitantes que desejarem conhecer em detalhes a vida do inventor também podem adquirir a coleção “Santos-Dumont, de próprio punho”, formada pelos dois livros autobiográficos, na livraria Brazil Book do Shopping Centro, ao lado do Espaço Cultural. A primeira edição tem o preço promocional de R\$ 35,00.

Em parceria com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, a Taller também fez a doação de 100 volumes, que estão disponíveis à comunidade em todas as bibliotecas públicas de São José dos Campos e no CTA-ITA.

#### **Informações Complementares:**

Site do projeto - [www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br)

Imagens de divulgação - [www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections](http://www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections)

Vídeos do projeto - [www.youtube.com/user/santosdumont1906](http://www.youtube.com/user/santosdumont1906)

Site da Fundação: [www.fccr.org.br](http://www.fccr.org.br)

#### **Informações para a Imprensa:**

*Douglas Cavallari de Santana*

Taller Comunicação

Tels: (11) 3013-3282 / (11) 9271-8947

E-mail: [douglas@taller-comunicacao.com](mailto:douglas@taller-comunicacao.com)

#### **Download de imagens da coleção em alta resolução:**

[www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections/](http://www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections/)

Patrocínio:



*Santos Dumont*



*de próprio punho*

## **PROJETO CULTURAL “SANTOS-DUMONT, DE PRÓPRIO PUNHO” CHEGA À “TERRA DO INVENTOR” COM MUITAS NOVIDADES**

Após a temporada em São José dos Campos (SP), o projeto cultural “Santos-Dumont, de próprio punho” chega à cidade paulista de Dumont, no interior de São Paulo, trazendo as novas edições dos livros autobiográficos do inventor e uma exposição sobre o “Pai da Aviação”. A iniciativa conta com o apoio do Programa Nacional de Apoio à Cultura e patrocínio exclusivo da 3M do Brasil.

Integrado na programação da “Semana da Asa” da Prefeitura de Dumont, o projeto realizará, no próximo dia 19/10 às 17 horas, o lançamento das novas edições dos livros autobiográficos de Alberto Santos-Dumont: “Dans L’Air - No Ar” (1904) e “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos” (1918).

A partir do dia 19/10, também estará em exposição na cidade a mostra “Santos-Dumont, de próprio punho”. Os visitantes poderão ver, gratuitamente, centenas de fotos, vídeos, músicas, colecionáveis, cartas, documentos, livros, jornais de época e caricaturas referentes ao aviador, além de maquetes dos balões, dirigíveis e aviões. A montagem também contará com peças do Instituto Cultural Santos-Dumont.

### **14-Bis Multimídia**

O grande destaque da exposição é uma maquete do avião 14-Bis em forma de ilha multimídia. Equipada com projetor, nove monitores LCD, controles remotos e fones de ouvido, oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer, de forma interativa, vários aspectos da vida de Santos-Dumont e “viajar” por diversas cidades que preservam a sua história (no Brasil, França e Portugal).

### **Muitas atrações na “Terra do Inventor”**

Nascido em Palmira (MG), atual cidade de Santos-Dumont, o inventor brasileiro passou parte da infância e adolescência na Fazenda Arindeúva, que chegou a ser a maior plantação de café do mundo e deu origem à cidade de Dumont. Em seu livro “Dans L’Air - No Ar”, Alberto recordou que as suas primeiras “aulas de mecânica” foram na usina de beneficiamento, nos locomóveis e locomotivas da plantação. “Lá vivi os dias mais felizes da minha vida”, resumia o aviador.

Grande parte dessa história pode ser conhecida no Museu Histórico Santos-Dumont, instalado com a prefeitura na antiga sede da fazenda. Reaberto ao público a partir do próximo dia 19, o espaço passou por várias remodelações, recuperações e ampliação do acervo, graças à parceria firmada entre o projeto “Santos-Dumont, de próprio punho” e a atual administração da cidade.

Patrocínio:



*Santos Dumont*



*de próprio punho*

Entre os destaques do acervo do museu de Dumont, está uma escrivaninha que pertenceu ao inventor, uma das locomotivas a vapor Baldwin da fazenda, o tronco do pinheiro plantado por Alberto em 1891, uma tela do pintor belga George Wambach retratando o contorno da Torre Eiffel com o dirigível nº 6, uma réplica do escrínio que preserva o coração do avião no Museu Aeroespacial do Rio de Janeiro, além de outras esculturas e dezenas de fotos retratando momentos da vida de Santos-Dumont.

### **Onde e Quando**

O lançamento do projeto “Santos-Dumont, de próprio punho” na cidade de Dumont acontecerá na próxima segunda-feira (19 de outubro), às 17 horas, no Museu Histórico Santos-Dumont, localizado na Praça Josefina Negri, 21, no centro da cidade. Na solenidade estarão presentes o prefeito de Dumont, Adelino da Silva Carneiro, a vice-prefeita e gestora da cultura, Rosiane Marina Fernandez Dias, e o jornalista Douglas Cavallari, idealizador do projeto.

A visitação gratuita poderá ser feita de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas e das 13 às 16 horas. Escolas interessadas em visitar a exposição podem agendar horários especiais pelo telefone (16) 3944-1311.

No museu, os visitantes também poderão adquirir, em conjunto, as reedições das autobiografias “Dans L’Air - No Ar” (1904) e “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos” (1918). O valor é de R\$ 35,00 e toda a renda obtida com a venda dos livros será aplicada em melhorias e ampliação do acervo.

### **Informações para a Imprensa:**

*Douglas Cavallari de Santana*

Taller Comunicação

Tels: (11) 3013-3282 / (11) 9271-8947

E-mail: [douglas@taller-comunicacao.com](mailto:douglas@taller-comunicacao.com)

Site do projeto - [www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br)

Imagens de divulgação - [www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections](http://www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections)

Vídeos do projeto - [www.youtube.com/user/santosdumont1906](http://www.youtube.com/user/santosdumont1906)

Patrocínio:





## PROJETO “SANTOS-DUMONT, DE PRÓPRIO PUNHO” DISPONIBILIZA NA INTERNET VERSÕES NARRADAS DAS AUTOBIOGRAFIAS DO INVENTOR

Desde que foi idealizado, o projeto cultural “Santos-Dumont, de próprio punho” tem tornado acessível, ao maior número possível de brasileiros, as reedições dos livros autobiográficos “Dans L’Air - No Ar” (de 1904) e “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos” (de 1918), com o mesmo conteúdo dos originais escritos por Alberto Santos-Dumont.

A iniciativa, realizada pela Taller Comunicação com o apoio do Ministério da Cultura e patrocínio exclusivo da 3M, engloba o relançamento das obras do inventor, uma exposição itinerante multimídia e o site [www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br). Na internet, são encontradas informações sobre o projeto, é possível fazer o download gratuito das autobiografias e acessar fotos, vídeos e narrativas sobre a vida e inventos do “Pai da Aviação”, além de conhecer os locais que preservam a sua história.

### Agora em Áudio

Para democratizar ainda mais o acesso aos livros, a Taller passa a oferecer no site a versão narrada das obras. Para acessar o conteúdo, basta clicar no ícone “Em Áudio”, localizado na barra de opções do site. São 32 arquivos, um para cada capítulo dos livros, que podem ser ouvidos separadamente ou em conjunto. Ainda é oferecida a opção de download gratuito em MP3.

Para criar as versões em áudios das autobiografias, os organizadores do projeto “Santos-Dumont, de próprio punho” utilizaram o programa MEC Daisy, criado pelo Ministério da Educação em parceria com o Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A tecnologia transforma texto digitalizado em áudio e foi criada para facilitar o acesso dos deficientes visuais aos livros.

### Responsabilidade Social

Essa proposta de comunicação inclusiva vem complementar a série de atividades de responsabilidade social que foram desenvolvidas ao longo do projeto. Antes, foram promovidas melhorias no Museu Histórico Santos-Dumont (Dumont/SP), oferecidas imagens raras para a Fundação Casa de Cabangu (Santos-Dumont/MG), doados 100 exemplares da coleção para gerar receitas a cada um desses espaços e também para o Museu Paulista da USP (São Paulo/SP), Museu Aeroespacial da FAB (Rio de Janeiro/RJ) e Fundação Cultural Cassiano Ricardo (São José dos Campos/SP). Ainda houve o repasse de 600 volumes para as bibliotecas públicas indicadas pelo Ministério da Cultura e aos acervos dos aeroclubes brasileiros.





**Informações para a Imprensa:**

Daniel Gomes de Araújo  
(11) 3013-3282 / (11) 8826-1600  
[daniel@taller-comunicacao.com](mailto:daniel@taller-comunicacao.com)

[www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br)

**Download de imagens em alta resolução:**

[www.taller-comunicacao.com](http://www.taller-comunicacao.com)





## **PROJETO “SANTOS-DUMONT, DE PRÓPRIO PUNHO” PUBLICA UMA ENTREVISTA REVELADORA DO INVENTOR NA INTERNET**

Em comemoração ao aniversário de Alberto Santos-Dumont, celebrado dia 20 de julho, o projeto cultural “Santos-Dumont, de próprio punho” publicou em sua página de internet – [www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br) – uma entrevista reveladora do inventor que foi descoberta durante a fase de pesquisa histórica. Realizada pelo jornalista Frantz Reichel, foi publicada na revista francesa “Lectures pour tous” de 1º de janeiro de 1914, meses antes do início da I Guerra Mundial.

Ao longo de 11 páginas, a conversa coloca em dúvida vários mitos, como a versão de que o brasileiro abandonou a aviação devido a graves problemas de saúde. Outras curiosidades são as passagens onde o mineiro Santos-Dumont fala que havia nascido em São Paulo (informação que consta na sua autobiografia “Dans L’Air - No Ar”) e tinha se formado em Engenharia, o que não aconteceu. O inventor também fala abertamente sobre as suas superstições e o medo da morte.

Mas a principal revelação da conversa entre Reichel e Dumont é o anúncio do seu retorno à aviação em 1914, depois de estar afastado das experiências aeronáuticas desde 1910. Inclusive, são apresentadas fotos do avião com o qual retornaria aos céus: uma nova versão do projeto Demoiselle, maior e com motor radial. Pouco conhecido, esse acontecimento é reforçado por outra descoberta feita pelo projeto “Santos-Dumont, de próprio punho”: os brevês que o inventor tirou pouco antes da Grande Guerra.

“Os materiais que encontramos mostram que Santos-Dumont seguia sociável, ativo e inovador após o seu último projeto aeronáutico conhecido, a Demoiselle, e certamente daria outras grandes contribuições para a aviação se o conflito mundial não tivesse destruído muito daquilo que ele tanto prezava. Eu estou convencido de que, não por acaso, ele desistiu de viver quando encontrou no Brasil algo ainda mais sem sentido, a Guerra Civil de 1932”, destaca Douglas Cavallari, coordenador do projeto.

Os interessados em conhecer essas descobertas encontrarão na área de “Curiosidades” do site do projeto “Santos-Dumont, de próprio punho” uma reprodução da entrevista, os textos em francês e português, além das imagens dos brevês de Santos-Dumont. Na página também são encontradas as autobiografias do inventor (inclusive em versões narradas), fotos, vídeos, narrativas sobre a vida e os inventos do “Pai da Aviação”, além de informações sobre os locais que preservam a sua história.

Patrocínio:



Realização:





## “Santos-Dumont, de próprio punho”

Em 2009, o projeto “Santos-Dumont, de próprio punho” promoveu o relançamento das autobiografias do inventor, “Dans L’Air - No Ar” (de 1904) e “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos” (de 1918), após passarem anos fora de catálogo. A iniciativa, realizada pela Taller Comunicação com apoio do Ministério da Cultura e patrocínio exclusivo da 3M, também englobou uma exposição multimídia e o lançamento do site. A próxima etapa, em fase de captação de patrocínios, realizará uma ação envolvendo 54 países.

O compromisso social é uma das marcas do projeto. Até hoje, foram doados 1.700 livros para bibliotecas públicas, museus, aeroclubes e outras entidades ligadas à história da aviação. O Museu Histórico Santos-Dumont (em Dumont/SP) foi remodelado pelo projeto e imagens raras foram oferecidas à Fundação Casa de Cabangu (Santos-Dumont/MG). Com o programa MEC Daisy, criado pelo Ministério da Educação e UFRJ, também foram produzidas versões narradas das obras, tornando-as acessíveis aos deficientes visuais.

### Informações para a Imprensa:

Daniel Gomes de Araújo  
(11) 3013-3282 / (11) 8826-1600  
[daniel@taller-comunicacao.com](mailto:daniel@taller-comunicacao.com)

[www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br)

### Download de imagens em alta resolução:

[www.taller-comunicacao.com](http://www.taller-comunicacao.com)

Patrocínio:



Realização:





## **AUTOBIOGRAFIAS DE SANTOS-DUMONT SÃO RELANÇADAS E CHEGARÃO A PORTUGAL NO PRÓXIMO ANO**

Após passarem vários anos fora de catálogo, os dois livros autobiográficos lançados pelo inventor Alberto Santos-Dumont ganharam uma reedição em conjunto no Brasil. As obras “Dans L’Air - No Ar” (1904) e “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos” (1918) estão agora reunidas na coleção “Santos-Dumont, de próprio punho”, iniciativa da editora Taller com patrocínio exclusivo da 3M e apoio do Ministério da Cultura.

Em suas autobiografias, Santos-Dumont relata os principais momentos da sua vida, desde a infância até as suas maiores conquistas, como o primeiro vôo homologado da história em Bagatelle. Em “Dans L’Air”, o inventor recorda a vida na maior fazenda de café do mundo, a mudança ainda jovem para Paris e a glória como construtor de balões e dirigíveis. Em “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos”, relembra os desafios de fazer voar as máquinas mais pesadas que o ar, como o 14-Bis e o Demoiselle.

A reedição conjunta das obras resgata um conteúdo indispensável para todos aqueles que desejam conhecer profundamente quem foi Alberto Santos-Dumont. A última tradução de “Dans L’Air” para o português havia sido lançada no Brasil em 1986 e a do livro “O Que Eu Vi - O Que Nós Veremos” em 2002.

Para o próximo ano, a editora Taller prepara um grande projeto de disseminação mundial das obras, já aprovado pelo Ministério da Cultura brasileiro e agora em fase de captação de patrocínios. A iniciativa vai lançar as obras do inventor em francês, inglês, espanhol e alemão (além de uma nova tiragem em português) e doá-las para entidades culturais, aeroclubes e embaixadas de 54 países, nos cinco continentes. Os livros também estarão disponíveis para compra nos sites Amazon e eBay.

Mesmo na primeira fase do projeto, apesar da tiragem ser limitada, a comunidade portuguesa não foi esquecida, sendo realizada a doação de um lote de livros para o Museu do Ar, em reconhecimento ao exemplar trabalho de divulgação dos feitos de Santos-Dumont. A coleção também está disponível para visualização e download gratuito (em PDF) no site do projeto: [www.santosdumontdepropriopunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriopunho.com.br).

### **Muito Além de uma Reedição**

Para garantir a máxima fidelidade da coleção aos conteúdos originais, o jornalista Douglas Cavallari de Santana, idealizador do projeto, adquiriu as primeiras edições de ambos os livros e visitou os principais museus de história e aviação do Brasil, França e Portugal, em busca das fotografias originais utilizadas nas primeiras edições e de outros detalhes sobre a vida e os inventos de Santos-Dumont.

O livro “Dans L’Air”, escrito originalmente em francês, ganhou uma nova tradução, feita pelo experiente tradutor franco-brasileiro Luc Robert Matheron. Com o trabalho, muitos detalhes omitidos ou incompreendidos em edições anteriores voltaram à tona. Entre eles, está o polêmico parágrafo onde Santos-Dumont afirma ter nascido na fazenda de café da família, em São Paulo. Na verdade, o inventor nasceu em Minas Gerais.





Na produção da coleção, a equipe da Taller também procurou trazer aos leitores uma série de detalhes especiais. Para que as páginas dos livros ficassem com um aspecto semelhante aos antigos jornais e revistas impressos pelo sistema de rotogravura em cores, muito usado no início do século XX, elas foram impressas em papel pólen areia com uma tinta em cor especial, tipo sépia.

Na caixa e nas capas dos livros, foi reproduzida a trama da legítima palha “panamá”, a mesma usada no conhecido chapéu do aviador. A fotomontagem de Santos-Dumont à mesa foi feita com o uso de um antigo porta-retrato francês. No interior da caixa e das capas, está reproduzido o tecido do tampo da escrivaninha que pertenceu ao inventor (atualmente, a peça é parte do acervo do museu instalado na antiga sede da fazenda de café da família, atual cidade de Dumont, em São Paulo) e o seu famoso “ex-libris”.

A apresentação da coleção é feita por duas personalidades fundamentais na história da aviação nacional e para a valorização e preservação da memória do inventor: o aviador Ozires Silva, membro fundador e primeiro presidente da Embraer, e Jorge Henrique Dumont Dodsworth, sobrinho-neto de Santos-Dumont e o maior colaborador dos museus dedicados ao ilustre pioneiro.

### **Santos-Dumont: Herói de Três Pátrias**

Brasileiro de nascimento, francês de coração e português na alma. Não seria exagero descrever dessa forma Alberto Santos-Dumont. A começar pelas origens da família, iniciada com o seu bisavô, Dr. Joaquim José dos Santos, médico da corte de D. João VI que imigrou para o Brasil em 1808. Os laços transatlânticos foram reforçados com o casamento de três irmãs do inventor com os irmãos Andrade Villares, do Porto.

Na aviação, também é conhecida a amizade e admiração mútua entre o pioneiro e os heróis da travessia aérea do Atlântico Sul, Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Não é por acaso que Santos-Dumont deixou assim escrito em “Dans L’Air - No Ar”:

*A aeronave zarpou por cima do mar como uma flecha; a flutuar, na traseira, a bandeira escarlate desenrolava a inscrição simbólica - o início do primeiro verso dos Lusíadas de Camões, o poeta épico da minha raça: Por mares nunca d’antes navegados!*

### **Informações para a Comunicação Social:**

*Douglas Cavallari de Santana*

Tels: (+5514) 3204-1884 / (+5514) 8127-0076

E-mail: [douglas@taller-comunicacao.com](mailto:douglas@taller-comunicacao.com) / [contato@taller-comunicacao.com](mailto:contato@taller-comunicacao.com)

### **Download de imagens em alta resolução:**

[www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections/](http://www.flickr.com/photos/taller-comunicacao/collections/)





## **AUTOBIOGRAPHIES DE SANTOS-DUMONT SONT RÉÉDITÉES UNE VERSION EN FRANÇAIS SERA LANCÉE L'AN PROCHAIN**

Après avoir passé plusieurs années hors-catalogue, les deux livres autobiographiques écrits par l'inventeur Alberto Santos-Dumont ont fait l'objet d'une réédition conjointe au Brésil. Les ouvrages « Dans l'air » (1904) et « O que eu vi – O que nós veremos » (1918) sont maintenant réunis sous la collection « Santos-Dumont par lui-même », une initiative des éditions Taller, avec le soutien du Ministère brésilien de la culture et la parrainage exclusif de 3M.

Dans ses autobiographies, Santos-Dumont relate les moments principaux de sa vie, depuis son enfance jusqu'à ses plus grandes conquêtes comme, à Bagatelle, le premier vol d'un « plus-lourd-que-l'air » homologué de l'histoire. Dans son premier livre, « Dans L'air », l'inventeur parle de son enfance dans la plus grande plantation de café du monde, de son installation encore très jeune à Paris, et puis de sa gloire comme constructeur de ballons ascensionnels et de dirigeables. Dans « O que eu vi – O que nós veremos », il se rappelle les défis que de faire voler des machines plus lourdes que l'air, telles que le 14-bis et la Demoiselle.

La réédition conjointe de ces ouvrages préserve un substrat indispensable pour tous ceux qui désirent connaître plus avant qui a été Alberto Santos-Dumont. La dernière traduction de « Dans L'air » en portugais avait été lancée au Brésil en 1986 et la dernière réédition de « O que eu vi – O que nós veremos » date de 2002.

Pour 2010, les éditions Taller ont un grand projet de diffusion mondiale de ces œuvres, comptant déjà sur le soutien du Ministère brésilien de la culture et qui se trouve en phase de recherche de sponsors. Il s'agit du lancement de ces ouvrages en français, anglais, espagnol et allemand (plus un retraitage en portugais) pour en faire don à des institutions culturelles, aéroclubs et ambassades de 54 pays sur les cinq continents. Les livres seront également disponibles à la vente sur les sites Amazon et eBay.

Bien qu'en portugais, et malgré les limitations imposées par la langue, la communauté française – seconde patrie de Santos-Dumont – n'a pas été oubliée dans cette phase initiale du projet et il sera fait don d'exemplaires de cette première édition au Musée de l'air et de l'espace, à l'Aéro-club de France, et au lycée Santos-Dumont à Saint-Cloud. La collection est également disponible en visualisation et téléchargement gratuit (en PDF) sur le site web du projet : [www.santosdumontdepropriunho.com.br](http://www.santosdumontdepropriunho.com.br).

### **Beaucoup plus qu'une réédition**

Afin de s'assurer d'un maximum de fidélité quant aux contenus originaux pour la nouvelle collection, le journaliste Douglas Cavallari de Santana, porteur et coordinateur de ce projet, a acquis les premières éditions de ces ouvrages et a recherché, dans les principaux musées d'histoire et d'aviation du Brésil, de France et du Portugal, les photographies originales utilisées pour ces éditions, ainsi que de nombreux autres détails sur la vie et les inventions de Santos-Dumont.





Le livre « Dans l'air », à l'origine écrit en français, a fait l'objet d'une nouvelle traduction réalisée par le traducteur franco-brésilien Luc Matheron, dont l'expérience a permis de réintroduire dans le texte nombre de détails pittoresques, omis ou incompris dans les éditions antérieures, mais qui retracent le portrait de ce personnage plein d'esprit et hors du commun. Parmi ceux-ci, le passage polémique dans lequel Santos-Dumont affirme être né dans la plantation de café familiale, dans l'État de São Paulo, alors qu'en réalité, il est né dans l'État de Minas Gerais.

La production de la collection a fait également l'objet d'attentions particulières de la part de l'équipe Taller, tout spécialement dans les détails. Afin que les pages des livres ressemblent aux anciens journaux et revues imprimés par le système de rotogravure en couleurs, très utilisé au début du XX<sup>e</sup> siècle, elles ont été imprimées sur papier pollen sable avec une encre de couleur particulière, genre sépia.

Sur l'étui et les couvertures des livres, on a reproduit la trame de l'authentique paille « panama », celle utilisée pour confectionner le célèbre chapeau de l'aviateur. Le montage photographique de Santos-Dumont à sa table a utilisé un ancien encadrement de portraits français. À l'intérieur de l'étui et sur la couverture interne des ouvrages, c'est le tissu du rabat du secrétaire ayant appartenu à l'inventeur qui a été reproduit (cette pièce figure actuellement dans la collection du musée installé dans la demeure de l'ancienne plantation de café familiale, actuellement ville de Dumont, dans l'État de São Paulo). Il y est également reproduit son célèbre « ex-libris ».

La présentation de la collection est réalisée par deux personnalités fondamentales : pour l'histoire de l'aviation nationale, M. Ozires Silva, aviateur, membre fondateur et premier président de l'entreprise Embraer ; et, pour la mise en valeur et la préservation de la mémoire de l'inventeur, M. Henrique Dumont Dodsworth, petit-neveu de Santos-Dumont et collaborateur majeur des musées dédiés à cet illustre brésilien.

#### **Informations pour la presse :**

*Douglas Cavallari de Santana*

Téls : (+5514) 3204-1884 / (+5514) 8127-0076

Courriel : [douglas@taller-comunicacao.com](mailto:douglas@taller-comunicacao.com) / [contato@taller-comunicacao.com](mailto:contato@taller-comunicacao.com)

#### **Téléchargement d'images en haute définition :**

[www.taller-comunicacao.com](http://www.taller-comunicacao.com)

